



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
Rua Oito, casa 3, - Bairro Portal de Paraty - Paraty - CEP 23970000
Telefone: (24)33711400

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONAPA DE 24/10/2016

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU

24/10/2016 – Sede da APA Cairuçu, Paraty, RJ.

CONSELHEIROS PRESENTES: Lillian Hangae, Sub Oficial Or. Darlam dos Anjos, Rodrigo Rocha, Sérgio Daflon de Mello, Tiago Oliveira Menezes, Alda Janaína da Assis Ariston, Almir dos Remédios, Neiva Oliveira Cruz, Domingos Ramos dos Santos, Monaliza Melo Brandão Assis, Sandro Rogério do Nascimento, Fábio José dos Reis de Oliveira, Cristiana Silva Reis, Thatiana Duarte Lourival, Róbson Dias Possidônio.

Além dos Conselheiros assinaram a lista de presença outros 7 participantes.

O conselheiro, Anderson Sato justificou a ausência.

Início da reunião: 14:35 hs.

Término da reunião: 17:45 hs.

Carlos Felipe (APA Cairuçu): deu início a reunião com uma dinâmica, solicitando que os Conselheiros presentes expressassem através de tarjetas, com que sentimento ou perspectiva de trabalho os mesmos chegam a esta reunião ordinária do CONAPA.

Desta forma, todos os Conselheiros escreveram como estavam chegando para reunião, em tarjetas que foram afixadas na parede, para ao final voltarem a expressar, como estavam se sentindo ao saírem da reunião, como forma de avaliação.

Lilian, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) deu boas vindas a todos os presentes e explicou que esta reunião estava originalmente marcada para acontecer na comunidade da Praia do Sono, no dia 18 de outubro, entretanto, foi adiada para o dia 24 a pedidos das lideranças locais, e acabou não acontecendo por questões logísticas e por dificuldades na comunicação, isto é, não ter sido possível se reunir com as lideranças locais. Em todas as reuniões itinerantes, é fundamental que aconteçam reuniões com as lideranças locais para saber dos detalhes de logística, para haver mobilização, enfim, acertar os detalhes. O Bruno esteve empenhado em reunir com as lideranças da Praia do Sono desde o dia 4 de outubro, e não obteve sucesso. Diante do exposto, na quarta-feira passada, decidimos transferir a reunião aqui para o nosso auditório. Ao ser indagada pela Conselheira Thatiana Lourival, comunicou do falecimento do Presidente do ICMBio, o Sr. Rômulo Mello, que sofrera um infarto fulminante em sua residência. Apesar de ainda não ter sido nomeado, o Ministro do Meio Ambiente anunciou que o novo Presidente do Instituto será o Sr. Ricardo J. Soavinski, que neste momento está acumulando as funções de Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, e a presidência do ICMBio.

Thatiana Lourival: gostaria de saber qual é a linha do novo presidente, se é uma linha mais preservacionista, ou socioambientalista.

Lilian: ele sempre trabalhou mais com Parques Nacionais, em uma linha mais preservacionista, mas acredita que não haverá grandes mudanças, uma vez que o mesmo havia participado da escolha dos diretores e coordenadores atuais do ICMBio. Portanto, não houve mudanças significativas nas estruturas do Instituto, nem em escala nacional, nem regional, exceto localmente onde foi nomeado um novo Chefe na ESEC Tamoiós, o Fernando Brutto, que já havia sido indicado pelo então Presidente Rômulo Mello.

Em seguida, continuando sua fala, Lílian comunicou que irá participar de um encontro de gestores da CR-8/ICMBio, que está acontecendo de hoje até quarta-feira, no qual estarão todos os gestores das unidades de conservação da Coordenação Regional 8, tratando dos assuntos afetos às estas unidades. Dando prosseguimento, deu retorno aos presentes em relação aos encaminhamentos da última reunião ocorrida em 20/09/2016, que foram: (1) Pedido do Instituto Verde Cidadania de vistas ao processo de alteração do Decreto de criação da APA Cairuçu; (2) Encaminhamento de Ofício à Câmara de Vereadores de Paraty, Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e Ministério Público Federal, pedindo providências em relação à conduta inadequada de um vereador de Paraty, na reunião do CONAPA ocorrida em 09/08/2016 no bairro de Novo Horizonte; (3) Envio dos slides com a apresentação sobre a revisão do Plano de Manejo aos Conselheiros; (4) Comunicação à direção do ICMBio sobre os trabalhos realizados pela APA Cairuçu em conjunto com o CONAPA. Na sequência, Lílian solicitou a todos os presentes que se apresentassem, pois havia esquecido. Por fim, fez um relato sobre como foi a reunião da equipe de planejamento da revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu, através de uma apresentação com data-show.

Thatiana: esta consulta prévia livre e informada, conforme a Convenção da OIT n° 169/89, destinada à populações tradicionais, indígenas e quilombolas, deveria incluir também os caiçaras.

Carlos Felipe: nas reuniões de Câmaras Temáticas em que foram elaboradas as metodologias da revisão do Plano de Manejo, os representantes caiçaras concordaram que a metodologia usada deveria ser a mesma adotada para as outras comunidades, entretanto tenho que concordar contigo que a abordagem dada aos caiçaras nos textos do Plano de Manejo deve ser igual aos indígenas e quilombolas, isto é, tem que ser tratados como população tradicional sujeito de direitos garantidos pela OIT n 169.

Robson Possidônio: sobre estas reuniões setoriais mencionada pela Lílian, elas vão ocorrer somente com a equipe da APA Cairuçu? Ou os Conselheiros vão poder participar? Pois venho trabalhando o ano inteiro construindo esta proposta com os Conselheiros, e tenho interesse em participar de algumas destas reuniões, porém o período em que foram agendadas, de janeiro a março, é o período em que estou trabalhando intensamente, isto é, alta temporada do turismo. Além disso, na maioria das vezes não temos acesso aos gestores locais, não existe diálogo com a gente, como por exemplo, o Rodrigo Rocha da REJ (Reserva Ecológica da Juatinga/INEA), que nunca veio aqui nas reuniões do CONAPA, apesar de ser Conselheiro e apareceu somente hoje.

Lílian: as reuniões de diagnóstico nas comunidades vão levantar as demandas das comunidades, portanto quando nos reunirmos com os setores, teremos as demandas das comunidades, além disso, a equipe da APA Cairuçu que vocês Conselheiros conhecem bem, estarão presentes. Estas reuniões poderão ter a presença do Grupo de Trabalho de acompanhamento da revisão do Plano de Manejo, e todas as reuniões serão devidamente registradas.

Robson: é muito importante que as comunidades possam participar destas reuniões setoriais. Por exemplo, eu gostaria de participar das reuniões com a Prefeitura, e também com o Parque Nacional da Serra da Bocaina, pois as decisões afetam diretamente as comunidades.

Bruno Gueiros: seu puder responder ao Robson, acredito que estas reuniões setoriais são públicas, assim como as reuniões do CONAPA são públicas, e podem ter a participação de não Conselheiros. Provavelmente, estas reuniões acontecerão em locais públicos, como esse auditório. Estou certo Lílian?

Lílian: mais ou menos, as reuniões são com os setores, e até pode ter a presença do Grupo de Trabalho de acompanhamento da revisão do Plano de Manejo, mas não é uma reunião aberta a qualquer pessoa. Os setores precisam conseguir falar, e apresentar suas propostas, temos que garantir que estas reuniões sejam produtivas, temo que a presença de comunitários possam levar ao embate. Mas se algum Conselheiro quiser participar podemos ver isso.

Carlos Felipe: acha importante a possibilidade de participação de Conselheiros nestas reuniões setoriais, para que sejam transparentes. Aproveito minha fala para fazer duas perguntas. A primeira ao Sérgio Mello. Sabemos que voltarão as reuniões do Conselho da Cidade, que está discutindo a Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (LUOPS), e gostaria de saber se a construção da LUOPS vai ser participativa, ou fechada. Esse tema se relaciona diretamente com a revisão participativa do Plano de Manejo da APA Cairuçu. A segunda é dirigida a Monica Nemer, da secretaria Municipal de Meio Ambiente. Houve reuniões promovidas pela SEMAN no Patrimônio e na Forquilha para tratar especificamente da revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu, e a equipe da APA não foi convidada, tampouco o CONAPA teve participação, apesar de constituir a instância competente para tratar do assunto. De igual modo, também não se sabe o que foi discutido e quais foram os produtos e encaminhamentos dessas reuniões. Você poderia relatar como se deram essas reuniões ao Conselho?

Sérgio Mello: o Conselho da Cidade está discutindo várias questões, entre elas, a LUOPS. Mas estas reuniões não são exclusivas para tratar da LUOPS.

Mônica Nemer (SEMAM): foram realizadas quatro reuniões entre a Forquilha e Patrimônio, que foram demandadas pelas comunidades. A alteração do Decreto de criação da APA Cairuçu gerou uma confusão e muita preocupação a estas comunidades. A reunião não foi sobre a revisão do Plano de Manejo, foi sobre o zoneamento e gerou um documento, que ainda não foi impresso, mas vai ser entregue a vocês da APA. Como provavelmente vocês vão ter reuniões lá nesta região, eles vão entregar este documento a vocês.

Sandro Nascimento: em função de alguns trabalhos que vem realizando nesta região, acabou descobrindo que existem teses e dissertações sobre comunidades da APA Cairuçu, que poderiam e deveriam ser aproveitados na revisão do Plano de Manejo. As instituições conselheiras deveriam disponibilizar, ou ao menos, indicar esses estudos, principalmente as universidades e instituições de pesquisa.

Sérgio Mello: existe uma expectativa de entrega de matérias, documentos, estudos que podem contribuir com a revisão do Plano de Manejo. Essas pessoas querem saber se já podem entregar estes documentos, e também a quem entregar, a Prefeitura ou a APA Caiuruçu. Essas pessoas querem protocolar os documentos, para comprovarem que foram entregues e também poder acompanhar e cobrar.

Lílian: sim, já estamos recebendo. Você tem algum documento para nos entregar?

Maura (Patrimônio): já venho acompanhando as reuniões do CONAPA mesmo antes da chegada do Bruno e Eliel. Os Conselheiros que nos representam não têm vindo e não estão aqui novamente, não estão nos dando retorno. Portanto, quero saber se já abriram vagas, cadeiras no Conselho, pois como não estamos sendo representados, estamos querendo uma cadeira no CONAPA.

Lílian: este deve ser um encaminhamento para as próximas reuniões do Conselho, pois existem outros problemas, como ausência de Conselheiros, outros pedidos de assento no CONAPA por outras entidades.

Carlos Felipe: se a senhora (Maura) está sentindo a necessidade em ter uma representação específica de sua comunidade, uma vez que a representação das Associações do Segundo Distrito, que abrange o Patrimônio, em sua opinião não está sendo satisfatória, a senhora pode oficializar este pedido, e nós vamos avaliar junto com outros pedidos de entrada no Conselho que já existem. A decisão será da plenária deste Conselho e, posteriormente, analisada e homologada pela CR-8/ICMBio.

Bruno: informa que a substituição do nome do Conselheiro, sem alteração da entidade que representa, pode ser feita a qualquer momento, sem necessidade de aprovação do CONAPA. Entretanto, mudanças na entidade, associação, instituição necessitam de aprovação do Conselho, e alteração no documento de homologação do Conselho, que é feito pela Coordenação Regional. Um exemplo é o caso da Monica Nemer, que é da Secretaria do Meio Ambiente, e foi indicada pela Prefeitura para ocupar a vaga da Secretaria de Turismo. Portanto, será necessário uma mudança no documento de homologação, e estamos aguardando a análise dos outros pedidos. Por isso, ainda não foi oficializada esta alteração das secretarias.

Almir Tã: considerando a questão do Regimento Interno, onde tem um limite de faltas com justificativas, pois não adianta o Conselheiro ficar justificando todas as reuniões e nunca vir aqui contribuir. Essa questão precisa ser vista. Talvez se criar um GT para analisar isso.

Flávio Paim: nós vamos ter que discutir esta questão das frequências dos Conselheiros, talvez seja uma boa criar um GT para trabalhar isso. Ainda, respondendo ao Robson, acredito que é possível enviar representantes a estas reuniões setoriais.

Lílian: as reuniões setoriais podem ser abertas às representações, mas tem que haver uma mediação para que não se atrapalhe as reuniões. Elas podem ser realizadas aqui neste auditório, com a participação do grupo de acompanhamento, ou outros Conselheiros.

Thatiana: existem várias propostas vinda de fora do ICMBio, como o setor empresarial que tem interesses próprios, privados. As reuniões da Prefeitura, por exemplo, não tem a participação das comunidades e populações tradicionais, apesar de serem reuniões públicas, que deveriam defender o interesse público. Isso me deixa preocupada, pois estas propostas podem gerar conflitos de interesses.

Lílian: tudo o que for entregue vai ser apresentado e discutido no CONAPA. Além disso, a equipe técnica conhece o Conselho, sabe como o Conselho pensa e vai saber identificar quando houver conflito de interesses, mas eu peço a vocês que tenham paciência e deem um voto de confiança para a gente seguir o processo.

Bruno: lembro que para as reuniões e oficinas com as comunidades acontecerem, tem uma série de detalhes pequenos que precisam do apoio dos Conselheiros, como por exemplo a alimentação, que temos um recurso pequeno que vai garantir a compra de gêneros alimentícios, mas não tem previsão de como se pagar cozinheiras, etc.

Almir Tã: isso deveria ser uma contrapartida das comunidades.

Domingos Ramos: nós Conselheiros podemos ajudar. Se cada um ajudar com um pouquinho as coisas acontecem.

Lílian: tem coisas que podemos ver se pagamos com o dinheiro da SOS Mata Atlântica, temos recursos no valor de R\$2.000,00 por mês e podemos usar, ou até mesmo solicitar recursos para eles para alugarmos um barco, por exemplo, pois vamos precisar, e precisamos avançar. Em seguida prosseguiu com apresentação, discutindo e pactuando um calendário de reuniões com as representações presentes, deixando claro que a ideia é fazer todas as reuniões de sementeira, e fazer o diagnóstico ao menos das comunidades costeiras, até meados de dezembro, para então retornar as reuniões nas comunidades depois do carnaval, em março.

Foram pactuadas as datas das reuniões, com o aval dos Conselheiros presentes, representantes das comunidades.

Houve a sugestão de a reunião Ordinária do CONAPA, marcada para acontecer no dia 08/12/2016 no Quilombo do Campinho, fosse mudada para a Ilha do Araujo, uma vez que já houve uma reunião extraordinária no Campinho. Houve a concordância dos demais, entretanto, a equipe da APA ficou de dialogar com as representações do Quilombo, para que não haja nenhum mal estar entre os Conselheiros.

Monaliza: deu informe como está o andamento do projeto Saneie seu Quintal, tendo a complementação do Flávio Paim.

Lilian: agradece a presença de todos, e apesar de ficarem assuntos pendentes na pauta, considerando o adiantar das horas e o esvaziamento da reunião, encerrou a mesma às 17:45.

Relator: Bruno Gueiros – Secretário Executivo do CONAPA Cairuçu.



Documento assinado eletronicamente por **Bruno de Brito Gueiros Souza, Analista Ambiental**, em 20/01/2017, às 10:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **0875813** e o código CRC **EFABBCFB**.

Ata nº 0875813/2017

Processo:02253.000020/2016-18